

CUNHA; Enrico Yuji Mori Corrêa da<sup>1</sup>, COLLERE; Angela Carolina Ivanski<sup>2</sup>, SCHIMIDT; Bianca Aparecida<sup>3</sup>, REIFUR; Larissa<sup>4</sup>, SPAKI; Ediane dos Santos Silva<sup>5</sup>

RESUMO

Zoonoses, guarda responsável, parasitoses, são exemplos de temas importantes para a saúde pública, logo, a educação sobre eles é uma necessidade para que a população se torne ciente dos malefícios resultantes da negligência dessas problemáticas. Visando essa educação em saúde, o projeto de extensão intitulado ‘Promoção à saúde Humana, Animal e Ambiental’, desde 2019, vem propagando conhecimentos sobre saúde pública e saúde única para diversas comunidades de Curitiba e região metropolitana, no Paraná. Um dos focos do projeto são ações extensionistas em escolas, uma vez que crianças são mais receptivas e atuam como amplificadores de conhecimentos dentro de suas comunidades. Para conseguir cativar esse público infantil, se utilizou o *playful learning*, ou aprendizagem lúdica, na qual há uma integração entre a ludicidade e a aprendizagem. As atividades desenvolvidas com as crianças englobaram: encenações sobre guarda responsável, gincanas com tinta sobre como higienizar as mãos adequadamente, descobrir quais eram os parasitos conservados em formol e em microscópios, entre outras. Todas as práticas podem ser enquadradas como “jogos simbólicos”, ou seja, uma atividade em que a criança age de forma qualitativamente diferente daquela do estágio motor, entrando em um mundo de “faz de conta” no qual há uma mesclagem entre fantasia e realidade. Por exemplo, durante a gincana de higienização de mãos alunos extensionistas explicavam a técnica adequada para lavar as mãos, posteriormente as crianças eram vendadas e suas mãos eram cobertas de tinta, representando sujidades e microrganismos, após isso, elas tinham como objetivo higienizar as mãos da forma instruída, resultando no aprendizado de uma forma visual e lúdica. Assim, o projeto conseguiu aplicar temas extensos e complexos de forma simplificada e prazerosa para as crianças, essa metodologia apresentou uma resposta extremamente positiva por parte dos profissionais de educação, os quais confirmaram haver um impacto positivo imediato nas crianças, além de pedirem uma expansão do projeto para outras escolas e a realização de ações mais frequentes. Com esses resultados promissores, e com futuras repetições, o projeto pretende impactar positivamente as comunidades atendidas, e expandir o uso da aprendizagem lúdica como uma ferramenta para uma propagação de conhecimentos de saúde única e saúde pública de forma mais interativa e atrativa para o público infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde, Saúde única, Zoonoses

<sup>1</sup> Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná, Bianca Aparecida Schmidt  
<sup>2</sup> Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná, angela.collere@gmail.com  
<sup>3</sup> Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná, biancaschmidt@ufpr.br  
<sup>4</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná, reifurla@ufpr.br  
<sup>5</sup> Diretora de Centro Municipal de Educação Infantil de Curitiba, edianespaki@gmail.com